



Encaminhado por: **UPA PET Taquara**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nobrega**

Id. Interna: **260641**

Paciente: **Cloe**

Id. Externa: **46044**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **8 anos**

Responsável: **Cáta Mara Pereira Aiade**

Análise macroscópica:

Foi recebida **cadeia mamária unilateral**, medindo aproximadamente **33,0 cm de comprimento**, contendo **quatro tetas**.

A – Sob a teta 1: observa-se **tumor** medindo aproximadamente **4,5 × 3,5 × 2,5 cm**, de contornos regulares, superfície externa pardo-amarelada e consistência macia a moderadamente firme. À secção, apresenta **parênquima amarelado, lobulado e macio**.

B – Sob a teta 3: identifica-se **tumor** medindo aproximadamente **2,0 × 2,0 × 1,5 cm**, de contornos discretamente irregulares, superfície externa pardo-clara e consistência firme. À secção, apresenta **aspecto sólido e esbranquiçado**.

C – Sob a teta 4: observa-se **nódulo** medindo aproximadamente **0,5 cm de diâmetro**, de superfície lisa, coloração pardo-clara e consistência firme.

Análise microscópica:

A – A amostra é composta por **proliferação neoplásica benigna de adipócitos maduros**, organizados em lóbulos separados por delicados septos fibrovasculares, compatível com **lipoma**. Não são observadas atipias citológicas ou atividade mitótica relevante.

B – A amostra é composta por **proliferação neoplásica maligna de células epiteliais mamárias associada a componente mesenquimal benigno**, caracterizando **carcinoma em tumor misto de mama**. As células neoplásicas organizam-se predominantemente em **arranjos papilares**, sustentados por estroma contendo **matriz mixoide**. As células apresentam citoplasma moderado, núcleos ovais a arredondados, com discreta a moderada anisocitose e anisocariose. Observam-se **5 figuras de mitose em dez campos de grande aumento**, compatível com **grau histológico II conforme Cassali et al., 2020**.

C – A amostra é composta por **proliferação neoplásica maligna de células epiteliais mamárias**, organizadas em **estruturas papilares**, sustentadas por delicado estroma fibrovascular. As células apresentam citoplasma moderado, núcleos ovais com cromatina moderadamente condensada e discreta anisocariose. Observam-se **3 figuras de mitose em dez campos de grande aumento**, compatível com **carcinoma papilar de mama, grau I conforme Cassali et al., 2020**.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 12 de março de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nobrega**

Id. Interna: **260641**

Paciente: **Cloe**

Id. Externa: **46044**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **8 anos**

Responsável: **Cáta Mara Pereira Aiade**

O **linfonodo que acompanhava a peça cirúrgica encontra-se livre de neoplasia**. Ao final da avaliação microscópica observa-se que **as margens histológicas encontram-se livres da neoplasia**.

Conclusão histomorfológica:

A – Lipoma.

B – Carcinoma em tumor misto de mama, grau II (Cassali et al., 2020).

C – Carcinoma papilar de mama, grau I (Cassali et al., 2020).

Comentário:

O lipoma corresponde a neoplasia benigna de origem adipocitária, sem relevância oncológica significativa. As neoplasias mamárias malignas identificadas apresentam **graus histológicos distintos**, sendo o carcinoma em tumor misto grau II potencialmente mais agressivo que o carcinoma papilar grau I. A presença de **margens cirúrgicas livres e ausência de comprometimento linfonodal** constituem achados prognósticos favoráveis, devendo ser correlacionados com o estadiamento clínico do paciente.

Referências:

Cassali, G. D., Lavallo, G. E., Ferreira, E., Estrela-Lima, A., De Nardi, A. B., Ghever, C., Sobral, R. A., Amorim, R. L., Oliveira, L. O., Sueiro, F. A. R., Beserra, H. E. O., Bertagnolli, A. C., Damasceno, K. A., Campos, C. B., Araújo, M. R., Campos, L. C., Nakagaki, K. Y. R., Salgado, B. S., et al. (2020). *Consensus for the diagnosis, prognosis and treatment of canine mammary tumors*. Brazilian Journal of Veterinary Pathology, 13(3), 555–574.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 12 de março de 2026.